

Programa do Artesanato Brasileiro: Paraná participa do reconhecimento de artesãos

29/04/2026

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

A Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) informa que a partir desta quinta-feira (30) estarão abertas as inscrições para o [Edital de Chamamento Público nº 07/2026](#), que prevê o reconhecimento e registro de Mestres e Mestras Artesãos no âmbito do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB). O processo é gratuito e seguirá até 29 de julho de 2026.

A iniciativa tem como objetivo fortalecer a valorização do artesanato brasileiro, reconhecendo formalmente mestres e mestras que detêm conhecimentos fundamentais para a continuidade e inovação das práticas artesanais. Esses profissionais representam as identidades culturais de diferentes regiões do País, incluindo o Paraná, e, em muitos casos, são importantes guardiões de saberes transmitidos entre gerações.

- [Estado investe R\\$ 7 milhões para ações de envelhecimento saudável em 155 cidades](#)

O edital é do governo federal e a Semipi tem canais para apoiar os interessados com informações e orientação sobre documentação. Os interessados podem entrar em contato com a Coordenação do Artesanato Paranaense da Semipi, pelo WhatsApp 41 98778-4408 ou pelo [canal oficial](#) da coordenação.

"Valorizar mestres e mestras artesãs é reconhecer trajetórias que mantêm viva a identidade cultural do nosso país. Além disso, fortalece a economia criativa, especialmente entre mulheres e comunidades tradicionais", afirma a secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Mariana Neris. Ela lembra que o Paraná tem avançado na estruturação de políticas públicas voltadas ao setor.

Entre as ações estão a articulação com o Sebrae/PR para qualificação, o incentivo ao empreendedorismo e a ampliação do acesso a mercados, além da proposta de criação de uma Política Estadual de Reconhecimento e Fomento à Produção Manual Criativa, que busca consolidar o artesanato como atividade estratégica para o desenvolvimento econômico e cultural.

Atualmente, o Paraná conta com 3.986 cadastros ativos na Carteira Nacional do Artesão, que gratuita e pode ser feita pelo site ou por meio da Coordenação do Artesanato Paranaense da Semipi. O documento garante reconhecimento profissional e possibilita a participação em feiras, eventos e capacitações.

- **Parque Estadual de Vila Velha é reconhecido como Patrimônio Histórico e Cultural do Paraná**

AVANÇO - O edital é do governo federal, por meio do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), em parceria com a Secretaria Nacional de Inclusão Socioprodutiva, Artesanato e Microempreendedor Individual (Sisam). A coordenadora estadual de Fomento ao Artesanato da Semipi, Pollyana Medeiros, também destaca a importância da iniciativa para o setor. Segundo ela, o edital representa um avanço significativo na valorização dos artesãos.

"É um marco para o fortalecimento do artesanato no Paraná e no país. Por meio dele, reconhecemos oficialmente aqueles que dedicam suas vidas à preservação e transmissão dos saberes tradicionais, garantindo que essas técnicas e histórias continuem vivas para as futuras gerações", afirma. "O edital amplia a visibilidade dos profissionais e valoriza suas trajetórias".

INSCRIÇÕES - Os interessados poderão se inscrever de forma online, presencial ou por meio dos Correios. O edital será implementado por meio do Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (Sicab), responsável pelo cadastro e registro dos profissionais que desempenham papel essencial na preservação e transmissão dos saberes tradicionais e culturais em todo o País.